

Em reabilitação

Estrada Nacional n.º 2

21/9/87

★ Obras deverão terminar ainda este ano

A Estrada Nacional n.º 2, que liga Maputo a Boane e Namaacha, está a beneficiar de obras de melhoramento e alargamento, numa extensão de 25 quilómetros a contar da zona de Movenene, a 33 quilómetros da capital até à região de Impaputo, próximo da vila fronteiriça da Namaacha. As obras, orçadas em 200 milhões de meticais, estão a ser executadas pela Empresa de Construção de Estradas e Pontes (ECMAP) e encontra-se já numa fase bastante avançada, prevendo-se que ainda este ano venham a ficar concluídas. Presentemente os trabalhos consistem no tapamento de buracos e ampliação da rodovia para posterior resselagem.

As obras de reabilitação da Estrada Nacional n.º 2, naquele troço tiveram início em Junho último, numa altura considerada fora das previsões, porquanto deveriam ter iniciado em Janeiro.

Rafik Aly Momad, Engenheiro-Técnico e chefe do Departamento de Produção da ECMAP, informou que inicialmente as obras estavam calculadas em cerca de 40 milhões de meticais. Este montante veio ultimamente a subir para cerca de 200 milhões devido às desvalorizações executivas sofridas pela moeda no quadro do Programa de Reabilitação Económica, em curso no País.

Disse que as obras foram retardadas devido a vários motivos dentre os

longo da plataforma, a segunda, com meios mecânicos, realiza a ampliação da estrada e a terceira, conhecida por «brigada de trabalho rotineiro» dedica-se à abertura de sanjas e valetas para permitir o escoamento de águas das chuvas em locais onde seja considerado necessário por causa de declives, especificamente nas proximidades da ponte de Movenene.

Rafik Aly Momad disse que as obras em curso estão a decorrer num ritmo bastante satisfatório, não obstante a sua constante paralisação devido a insuficiências no fornecimento de materiais indispensáveis como asfalto e pedras.

Terminada esta primeira fase, passa-se na realização duma outra a par-

vida em diversas outras obras da sua vocação em diferentes pontos da província do Maputo.

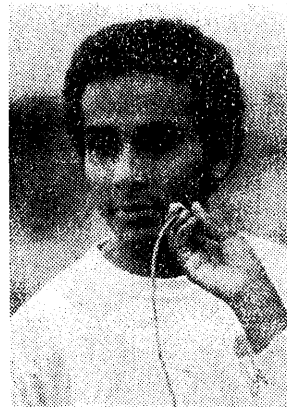
Dentre essas obras destacam-se as de recuperação e manutenção de alguns troços rodoviários, tais como Matola Gare-Moamba, Maputo-Marracuene, Incoluane-Magude e tantas outras obras que envolvem um total de 10 brigadas de trabalho.

Segundo o Engenheiro Rafik Aly Momad, a maior destas obras todas é a de melhoramento do sistema de sinalização rodoviária em diversas zonas da cidade-capital.

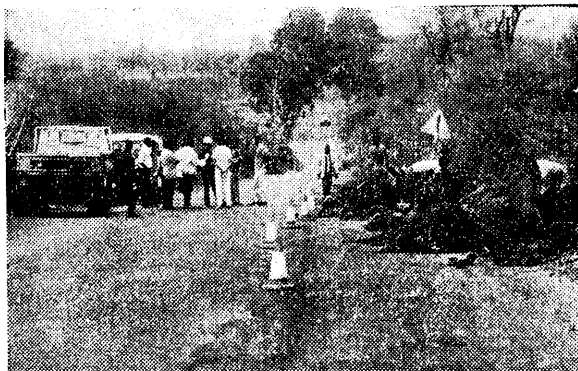
Segundo ele, o problema que a sua empresa está a enfrentar neste momento está relacionado com insuficiências na aquisição de materiais, tais como tintas, asfalto, pedras, entre outros.

Outra dificuldade apontada pelo Engenheiro Rafik Aly Momad está relacionada com accões terroristas dos bandidos armados, o que, segundo suas palavras tem trazido grandes transtornos pois, as brigadas da ECMAP só podem realizar o seu trabalho acompanhadas de alguns mili-

tares para efeitos de segurança do pessoal e do próprio equipamento de trabalho.



Engenheiro Rafik Aly Momad, quando prestava declarações à nossa Reportagem



A imagem refere-se a um pormenor das obras em curso no quadro da reabilitação da Estrada Nacional n.º 2, que liga Boane a Namaacha

quis a falta de materiais como asfalto e pedra, que seriam empregues no tapamento de buracos e no alargamento da própria estrada para a sua posterior resselagem.

Segundo o Engenheiro-Técnico Rafik Aly Momad, a reabilitação da estrada Boane-Namaacha integra-se no quadro dos planos da empresa e tendo em conta a importância económica que aquela via tem para o País, nas ligações com os países vizinhos, a Suazilândia e África do Sul.

A recuperação da estrada Boane/Namaacha é realizada por três brigadas com tarefas específicas: a primeira dedica-se ao tapamento de buracos ao

tir dos princípios do próximo ano. Nessa altura será efectuada uma resselagem (reconstrução) daquela rodovia com base em asfalto.

Além da ECMAP estão ainda envolvidos nos trabalhos outras empresas, tais como a PROSUL, no fornecimento de pedras, e a PETROMOC, no que se refere à disponibilidade de asfalto (alcatrão) para o trabalho de tapamento de buracos e resselagem.

OUTRAS OBRAS

Entretanto, a Empresa de Construção e Manutenção de Estradas e Pontes (ECMAP), encontra-se ainda envol-